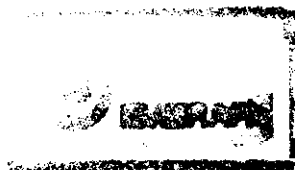


102  
2011

# AVALIAÇÃO DE GERMINAÇÃO NA ESPIGA EM GENÓTIPOS DE TRIGO EM EXPERIMENTAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL, EM 1995

Linhares, A.G.<sup>1</sup>  
Guarienti, E.M.<sup>1</sup>  
Moreira, J.C.S.<sup>1</sup>



## Introdução

Com a finalidade de conhecer o comportamento quanto à característica de germinação na espiga, as cultivares e linhagens de trigo incluídas em ensaios conduzidos no Rio Grande do Sul foram avaliadas na EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (CNPT), em Passo Fundo, em 1995.

## Material e Métodos

Foram avaliados os genótipos componentes dos seguintes ensaios: Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EEC), Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo (ESB), Ensaio Regional de Trigo (ER) e Ensaio Preliminar em Rede (EPR).

Na época considerada adequada para a colheita mecânica, as espigas foram colhidas de uma linha de borda de uma parcela do ensaio; no caso de linhagens de sigla PF incluídas no ESB e no ER, procedeu-se também à colheita de espigas de parcelas conduzidas para fins de caracterização.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo. Cx. Postal 569, 99001-970 Passo Fundo, RS.

Os testes foram conduzidos de acordo com a metodologia estabelecida por NEDEL (1995), excetuando-se a secagem das espigas, procedimento este realizado em condições de casa de vegetação.

Os ensaios e as parcelas foram conduzidos na área experimental do CNPT, junto à sede, sendo utilizadas as espigas dos ensaios que receberam aplicação de fungicidas para o controle de doenças de parte aérea. As parcelas de caracterização também receberam aplicações de fungicidas com essa mesma finalidade.

## **Resultados e discussão**

Todos os genótipos avaliados (Tabelas 1 a 5) apresentaram número de queda seco (NQ seco) superior ao mínimo de 200, exigido para a classificação comercial no país (Brasil, 1994). Valores entre 200 e 250 ocorreram apenas para BR 23 (211), no ER, para BR 38 (223), no EEC, e para CEP 9282 (237), no ESB. A cultivar BR 38 é reconhecida, a campo, como extremamente suscetível à germinação na espiga, enquanto BR 23 não chegou a se caracterizar como tal.

Quanto aos valores de número de queda úmido (NQ úmido), dentre as cultivares do EEC (Tabela 1), BR 38, CEP 14, CEP 24 e EMBRAPA 16 apresentaram o valor mínimo (62) registrado pelo aparelho, indicando alta suscetibilidade frente a condições de chuva na colheita. Apenas a cultivar RS 1 (321) apresentou valor superior ao de Frontana (291), a qual é reconhecida como uma das cultivares brasileiras de melhor nível de resistência à germinação na espiga.

Dos genótipos do ESB (Tabela 2), para NQ úmido, as cultivares BR 18, CEP 9019, CEP 9234, CEP 9236, CEP 9282, PF 86242 e PF 9199 apresentaram valores mínimos, indicando suscetibilidade equivalente à das testemunhas EMBRAPA 16 (63) e CEP 24 (62). A linhagem SA 9340 (174) destacou-se em relação à cultivar BR 23 (136), enquanto PF 90120 (137) foi equivalente a esta. As demais linhagens apresentaram resultados intermediários entre as cultivares tomadas como referência.

No caso dos genótipos do ER (Tabelas 3), vários apresentaram valores mínimos para NQ úmido. Nesse grupo, os melhores resultados corresponderam a SA 9353 (234), a

SA 9465 (224), a ORL 9285 (120) e a SA 9458 (118), além de outros, superiores ao de BR 23 (62) o qual, neste caso, igualou-se ao de EMBRAPA 16 e de CEP 24.

Para os genótipos do EPR (Tabela 4), para NQ úmido, também ocorreram valores mínimos, equivalentes aos das testemunhas CEP 24 e EMBRAPA 16. Nesse grupo, os valores mais elevados foram os apresentados pelos genótipos PF 92398 (225), PF 92562 (214) e PF 92462 (213), além de outros que se situaram em valores superiores ao de BR 23 (84).

Na avaliação dos genótipos em parcelas de caracterização (Tabela 5), PF 86242, PF 9099 e PF 9198 apresentaram resultados para NQ úmido equivalentes ao de EMBRAPA 16 (62), enquanto os valores de PF 89375 (136 e 164), de PF 90120 (125 e 106), de PF 91205 (125), de PF 9122 (100) e de PF 9293 (94) superaram o apresentado por BR 23 (65).

A percentagem de grãos germinados nem sempre mostrou correspondência com os valores de NQ úmido, mesmo nos casos em que os genótipos apresentaram valor mínimo de NQ úmido.

Os resultados aqui apresentados correspondem à avaliação de um ano e de um local, razão pela qual devem ser considerados como preliminares, pois são insuficientes para definir o comportamento dos genótipos avaliados.

## **Bibliografia**

- BRASIL. Portaria nº 167, de 29 de julho de 1994. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, n. 147, p. 11.640-11.642, 03 ago. 1994. Seção 1.
- NEDEL, J.L. Teste para germinação na espiga em trigo. In: REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRO-SUL BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO 11., 1995, Cascavel, PR. Ata. Cascavel: OCEPAR, 1995, p.46-47.

Tabela 1. Resultados de testes para avaliação de germinação na espiga em genótipos do Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EEC). EMBRAPA-CNPT, 1995

Linagem	NQ seco	NQ úmido	% grãos germinados
BR 15	361	180	10
BR 23	368	92	26
BR 32	323	128	11
BR 35	382	208	8
BR 38	223	62	72
CEP 11	407	89	20
CEP 14	343	62	24
CEP 24	394	62	91
CEP 27	379	154	7
EMB 15	397	74	49
EMB 16	418	62	58
EMB 24	439	241	4
EMB 40	377	226	22
RS 1	403	321	1
RS 8	377	192	11
FRONTANA (TEST.)	406	291	5

Tabela 2. Resultados de testes para avaliação de germinação na espiga em genótipos do Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo (ESB). EMBRAPA-CNPT, 1995

Linhagem	NQ seco	NQ úmido	% grãos germinados
BR 18	284	62	47
CEP 9019	458	62	42
CEP 9168	338	75	61
CEP 9234	396	62	88
CEP 9236	355	62	48
CEP 9282	237	62	33
PF 86242	380	62	66
PF 89375	424	120	12
PF 9099	335	83	45
PF 90120	378	137	10
PF 9122	357	120	14
PF 9198	413	91	38
PF 9199	430	62	60
PF 91204	436	118	8
PF 91205	385	103	12
ORL 9128	392	111	37
ORL 91256	296	123	42
SA 9340	372	174	8
BR 23 (TEST.)	325	136	9
CEP 24 (TEST.)	309	62	16
EMBRAPA 16 (TEST.)	278	63	46

Tabela 3. Resultados de testes para avaliação de germinação na espiga em genótipos do Ensaio Regional de Trigo (ER). EMBRAPA-CNPT, 1995

Linhagem	NQ seco	NQ úmido	% grãos germinados
CEP 9256	353	79	24
CEP 9273	350	66	15
CEP 9294	266	62	67
CEP 92126	358	62	41
CEP 92152	288	62	20
CEP 934	277	62	88
CEP 9332	303	62	40
CEP 9361	289	62	36
CEP 9393	373	62	56
CEP 93158	305	62	47
CEP 73164	427	63	33
ORL 9285	405	120	7
ORL 92141	367	104	15
PF 9293	405	106	21
SA 9252	301	62	56
SA 9353	314	234	2
SA 9417	342	62	33
SA 9420	335	62	94
SA 9422	373	62	69
SA 9429	374	62	74
SA 9435	371	65	30
SA 9436	346	62	68
SA 9450	419	62	52
SA 9458	372	118	6
SA 9462	417	72	13
SA 9465	419	224	3
SA 9481	375	62	49
BR 23 (TEST.)	211	62	37
CEP 24 (TEST.)	353	62	82
EMB 16 (TEST.)	439	62	87

Tabela 4. Resultados de testes para avaliação de germinação na espiga em genótipos de trigo do Ensaio Preliminar em Rede (EPR). EMBRAPA-CNPT, 1995.

Linagem	NQ seco	NQ úmido	% grãos germinados
PF 86236	383	62	85
PF 9160	405	62	36
PF 92108	356	62	31
PF 92140	390	96	19
PF 92141	317	62	20
PF 93162	346	62	24
PF 92231	429	132	7
PF 92368	385	153	7
PF 92392	394	148	9
PF 92395	386	139	11
PF 92398	347	225	6
PF 92462	363	213	6
PF 92484	385	133	17
PF 92486	426	167	14
PF 92527	282	62	30
PF 92562	420	214	4
PF 92568	329	142	10
PF 92570	401	112	16
PF 9348	419	103	16
PF 9391	385	83	16
PF 93281	305	62	48
PF 93282	382	175	5
BR 23 (TEST)	336	84	24
CEP 24 (TEST)	388	62	66
EMBRAPA 16 (TEST)	396	62	75

Tabela 5. Resultados de teste para avaliação de germinação na espiga em genótipos de trigo de parcelas para caracterização. EMBRAPA-CNPT, 1995

Linagem	NQ seco	NQ úmido	% grãos germinados
PF 9122	412	100	18
PF 86242-G	401	62	90
PF 86242	379	62	79
PF 89375	378	136	17
PF 89375-G	393	164	6
PF 9099	379	62	20
PF 90120-G	389	125	14
PF 90120	431	106	16
PF 9198	432	62	44
PF 9199	426	67	50
PF 91204	369	65	13
PF 91205	441	125	10
PF 9293	462	94	12
BR 23 (TEST.)	309	65	26
BR 35	300	88	20
EMBRAPA 16 (TEST.)	344	62	90